

A GUARDA DO SÁBADO

TEXTOS BÍBLICOS:

"Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo." (Êxodo 31:14)

"Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre;..." (Êxodo 31:16-17)

TEXTOS BÍBLICOS DE APOIO:

"Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz." (Efésios 2:15)

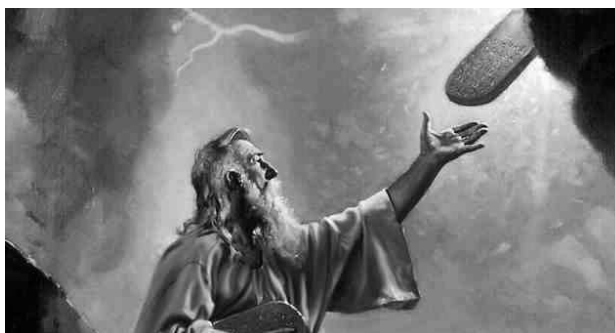
"Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo,... Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra... porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás." (Romanos 7:4-7)

TEXTOS PARA REFLEXÃO:

"E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera." (Gênesis 2:2-3)

"Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento." (Isaias 40:28)

INTRODUÇÃO:



① **Sábado** (do hebraico, *shabbath*) ⇒ Dia de cessação do trabalho. Dia de descanso.

Milhares de estudos já foram realizados sobre esse tema que, de certa forma, é um pouco polêmico. As opiniões se dividem: de um lado, os que defendem a guarda do sábado, exemplo dos Adventistas do Sétimo Dia; do outro, os demais cristãos, que consideram o domingo como o dia do Senhor, tendo como principal razão a ressurreição do Senhor Jesus Cristo, nesse dia.

No Antigo Testamento, Deus ordenou aos israelitas que santificassem o dia do sábado e não trabalhassem nesse dia. Deveriam os cristãos de hoje, também, descansar e adorar no dia do sábado? O que a Bíblia, a Palavra de Deus, diz?

Neste estudo, que é totalmente imparcial e baseado somente na Palavra de Deus e não nas crenças e doutrinas de igrejas "A" ou "B", veremos quais são os principais argumentos apresentados pelos dois grupos. Analisaremos estes dois conceitos à luz da Bíblia, a Palavra de Deus.

Que o Espírito Santo ministre aos nossos corações, ensinando a cada um de nós e nos fornecendo a porção necessária de entendimento e compreensão, para a correta interpretação das Sagradas Escrituras.

OS PRÓ-SABÁTICOS:

O sétimo dia foi abençoado e santificado por Deus e marcou o término de toda a Sua obra criadora.

*"E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E **abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou**; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera." (Gênesis 2:2-3)*

O quarto Mandamento declara que: "... **O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra,...** Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; **portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.**" (Êxodo 20:10-11)

Jesus não aboliu a Lei Moral, os Dez Mandamentos, escrita por Deus.

*"E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, **escritas pelo dedo de Deus.**" (Êxodo 31:18)*

A que foi cravada na cruz foi a lei cerimonial composta de ordenanças e ritualismo, escrita por Moisés num livro.

*"Na sua carne **desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz.**" (Efésios 2:15)*

*"E aconteceu que, acabando Moisés de **escrever num livro, todas as palavras desta lei**, deu ordem aos levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor, dizendo: Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti." (Deuteronômio 31:24-26)*

*"E puseram de parte os holocaustos para os darem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, para o oferecerem ao Senhor, como está **escrito no livro de Moisés**; e assim fizeram com os bois." (2 Crônicas 35:12)*

*"E, cumprindo-se os dias da purificação dela, **segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor (Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo o macho primogênito será consagrado ao Senhor).**" (Lucas 2:22-23)*

Os mandamentos morais são irrevogáveis porque são perpétuos. Os mandamentos cerimoniais, para observância de certos ritos, foram abolidos (como holocaustos, incenso, circuncisão, etc.).

O fato de estarmos sob a graça não nos desobriga da observância da Lei de Deus. Não é correto dizermos que a graça existiu apenas a partir de Jesus:

*"Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e **graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos.**" (2 Timóteo 1:9)*

Se não existisse a graça no Antigo Testamento, teriam sido salvos pelas obras Adão, Noé, Moisés, Abraão, Enoque, Isaías, Daniel e tantos outros?

Jesus nos deu um novo mandamento: "**Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.**" (João 13:34)

O novo mandamento dado por Jesus não ocupa o lugar do Decálogo (Dez Mandamentos), mas provê os crentes com um exemplo do que é o amor altruísta. Jesus, na qualidade do grande EU SOU, proclamou Ele próprio a Lei Moral do Pai, no Monte Sinai.

Ao jovem curioso, Ele disse: "*Se queres, porém, entrar na vida, **guarda os mandamentos.***" (Mateus 19:17)

OS ANTI-SABÁTICOS:

Os que defendem a guarda do primeiro dia da semana - o domingo - como um dia santo, de descanso, dedicado ao Senhor, apresentam os seguintes argumentos:

Com a Sua morte Jesus inaugurou uma Nova Aliança. Durante Sua vida terrena, Ele, judeu nascido sob a lei, foi circuncidado e apresentado ao Senhor, cumpriu a Páscoa, e assim por diante.

*"Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, **nascido sob a lei.**" (Gálatas 4:4)*

*"E, quando os oito dias foram cumpridos, **para circuncidar o menino**, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido. E, cumprindo-se os dias da purificação dela, **segundo a lei de Moisés**, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor." (Lucas 2:21-22)*

*"E ele disse: **Ide à cidade, a um certo homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com os meus discípulos. E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a páscoa.**" (Mateus 26:18-19)*

Todavia, a partir da cruz, a lei não mais tem domínio sobre nós. A lei serviu apenas para nos conduzir a Cristo:

*"Portanto, **ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras**, mas o corpo é de Cristo." (Colossenses 2:16-17)*

A guarda do sábado não foi nada mais do que uma das "sombras" (figuras, ilustrações, simbologias) que apontavam para o Senhor Jesus Cristo, a "substância".

"Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar. De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio." (Gálatas 3:23-25)

◇ **Aio** (do latim, *aviu*) ⇒ Instrutor. Encarregado da educação dos filhos de famílias nobres ou ricas. (**Dicionário Michaelis**)

A lei foi o nosso **instrutor**, para levar-nos a Cristo, mas agora que Cristo veio, "*já não permanecemos subordinados ao instrutor*".

Diversas passagens bíblicas são citadas pelos defensores da adoração dominical, para reforçar sua tese de que vivemos sob uma Nova Aliança. A antiga Aliança cumpriu sua finalidade. Exemplos:

"Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus." (Hebreus 7:18-19)

◇ **Ab-rogado** ⇒ Anulado. Revogado. Posto fora de uso. Cessado. Suprimido - em relação a costumes e hábitos. (**Dicionário Michaelis**)

"Porque, se aquela primeira fora irreprensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda... estabalecerei uma nova aliança, não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor... Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar." (Hebreus 8:7-13)

Os poucos que conservam lutando a fio de espada pela guarda do sábado, o fazem com boa intenção, porém, pela **simplicidade do conhecimento exegético escriturístico**.

O princípio da **hermenêutica bíblica** (ciência da interpretação da Bíblia) estabelece que as leis cerimoniais passaram, mas as morais permaneceram.

Preste atenção no seguinte: "*Porque ele [Jesus Cristo] é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz.*" (Efésios 2:14-15)

Os pró-sabáticos vêem aí uma distinção entre as leis cerimoniais de Moisés, e os Dez Mandamentos. Estes não teriam sido revogados.

Os anti-sabáticos, não fazem diferença, mas consideram que os princípios morais dos Dez Mandamentos continuam sendo pertinentes aos crentes de hoje, porém em outro contexto.

Eles dizem, ainda, que em diversas ocasiões "*mandamentos cerimoniais*" eram chamados de lei do Senhor. Dizer que o sábado não faz parte das leis cerimoniais, é uma inverdade. Na instituição das leis cerimoniais, o sábado fazia parte dessas leis. Exemplos de leis cerimoniais:

- Holocaustos **dos sábados** (2 Crônicas 31:3);
- Luas novas e solenidades (2 Crônicas 31:3);
- Festa dos Tabernáculos (Números 8:13-18);
- Consagração do primogênito (Lucas 2:23-24).

Como podemos ver, o sábado também faz parte das leis cerimoniais.

*"Guardarão, pois, o sábado os **filhos de Israel**, celebrando-o nas suas gerações por aliança **perpétua**. Entre **mim** e os **filhos de Israel** será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se."* (Êxodo 31:16-17)

Repare que o texto não diz: "*Entre mim e o homem*" ou "*Entre mim e a humanidade*". Era algo restrito apenas para o povo hebreu e não para toda a humanidade.

Às vezes, algumas pessoas mostram que Deus descansou no sétimo dia da criação (Gênesis 2:1-3). E daí eles deduzem que aos homens foi ordenado que guardassem o sábado desde o tempo da criação porque Deus descansou neste dia. Mas nenhuma passagem afirma isso. Além disso, precisamos analisar com cuidado o contexto do verbo "descansar". Leia o versículo abaixo:

*"Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, **nem se cansa nem se fatiga**? É inescrutável o seu entendimento."* (Isaías 40:28)

Deus não é matéria para que sofra desgaste físico e precise de uma "paradinha", a cada seis dias, para recuperar as energias. Quando o texto afirma que Deus descansou, significa que Deus parou de criar, tendo terminado a sua obra, e passou a contemplar o que fora criado por Ele. O descanso de Deus no sétimo dia compreende a cessação do trabalho criador e a satisfação em face do que tinha sido realizado.

A primeira vez que lemos sobre homens guardando o sábado, ou um mandamento para os homens guardarem o sábado, é no capítulo 16 do livro de Êxodo, depois que Moisés tinha guiado os israelitas para fora do Egito.

No capítulo 2 do livro de Gênesis vemos que Deus descansou no sétimo dia, mas não ordena que os homens guardem o sétimo dia. De fato, a Bíblia nunca ordenou aos gentios que guardassem o sábado – somente os judeus – desde o tempo de Moisés até Cristo.

Não prevalece o argumento da perpetuidade da guarda do sábado. Outras leis foram classificadas de "perpétuas" e nem por isso se perpetuaram, como exemplo:

☆ **A Páscoa:**

📖 ⇒ *"Portanto guardai isto por estatuto para vós, e para vossos filhos **para sempre**."* (Êxodo 12:24)

☆ **A Queima de Incenso:**

📖 ⇒ *"Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por **estatuto perpétuo** a ele e à sua descendência nas suas gerações."* (Êxodo 30:21)

☆ **O Sacerdócio Levítico:**

📖 ⇒ *"E os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdócio, e a sua unção lhes será por **sacerdócio perpétuo** nas suas gerações."* (Êxodo 40:15)

☆ **Ofertas de Paz:**

📖 ⇒ *"**Estatuto perpétuo** é pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura nem sangue algum comereis."* (Levítico 3:17)

☆ **Sacrifício Anual de Animais:**

📖 ⇒ *"E isto vos será por **estatuto perpétuo**: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhum trabalho fareis nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós."* (Levítico 16:29)

📖 ⇒ *"E isto vos será por **estatuto perpétuo**, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez no ano. E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés."* (Levítico 16:34)

Além disso, se a guarda do sábado fosse uma aliança perpétua, inclusive para nós nos dias atuais, aqueles que não guardam o sábado deveriam sofrer as mesmas punições e castigos que o povo hebreu sofria por ordem expressa do próprio Deus:

*"... Qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, **certamente morrerá**."* (Êxodo 31:15)

*"Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, **acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado**. E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação. E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer. **Disse, pois, o Senhor a Moisés: Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial. Então toda a congregação o tirou para fora do arraial, e o apedrejaram, e morreu, como o Senhor ordenara a Moisés.**"* (Números 15:32-36)

A violação da guarda do sábado naquela época significaria o rompimento da aliança entre Deus e o Seu povo, isto é, o sinal de que o povo Israel era separado para Deus.

Os anti-sabáticos levantam ainda os seguintes argumentos a seu favor:

☑ Os primeiros cristãos se reuniam e adoravam no domingo (Atos 20:7 e I Coríntios 16:1-2);

☑ Cristo ressuscitou no primeiro dia da semana (Marcos 16:9);

☑ As aparições de Jesus pós-ressurreição ocorreram seis vezes no primeiro dia da semana (Mateus 28:1-8, Marcos 16:9-11, Marcos 16:12-13, Lucas 24:34, Marcos 16:14 e João 20:26-31);

☑ A visão apocalíptica de João se deu no dia do Senhor, assim considerado o primeiro dia da semana (Apocalipse 1:10);

☑ O Espírito Santo desceu sobre a Igreja no domingo (Atos 2:1-4).

Helen Gould White (defensora da guarda do sábado) ensinou que a observância do sábado é o selo de Deus, enquanto que o Domingo será o selo do anticristo. Somente a Bíblia é nossa regra de fé e prática e não há base bíblica para que se possa fazer esse tipo de afirmação.

Na Bíblia, o Novo Testamento interpreta o Antigo Testamento. E nove dos "Dez Mandamentos" foram ratificados no N.T., mas a guarda do sábado **foi excluída**. Veja:

❶ Antigo Testamento:

📖 "*Não terás outros deuses diante de mim*" (Êxodo 20:3).

❶ Novo Testamento:

📖 "*Convertei-vos ao Deus vivo*" (Atos 14:15).

❷ Antigo Testamento:

📖 "*Não farás para ti imagem de escultura*" (Êxodo 20:4).

❷ Novo Testamento:

📖 "*Filhinhos, guardai-vos dos ídolos*" (I João 5:21).

❸ Antigo Testamento:

📖 "*Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão*" (Êxodo 20:7).

❸ Novo Testamento:

📖 "*Não jureis nem pelo Céu, nem pela terra*" (Tiago 5:12).

❹ Antigo Testamento:

📖 "*Lembra-te do dia do sábado, para o santificar*" (Êxodo 20:8).

❹ Novo Testamento:

? --- Sem ratificação no Novo Testamento. ---

❺ Antigo Testamento:

📖 "*Honra teu pai e a tua mãe*" (Êxodo 20:12).

❺ Novo Testamento:

📖 "*Filhos, obedecêi vossos pais*" (Efésios 6:1).

❻ Antigo Testamento:

📖 "*Não matarás*" (Êxodo 20:13).

❻ Novo Testamento:

📖 "*Não matarás*" (Romanos 13:9).

❼ Antigo Testamento:

📖 "*Não adulterarás*" (Êxodo 20:14).

7 **Novo Testamento:**

📖 "Não adulterarás" (Romanos 13:9).

8 **Antigo Testamento:**

📖 "Não furtarás" (Êxodo 20:15).

9 **Novo Testamento:**

📖 "Não furtarás" (Romanos 13:9).

10 **Antigo Testamento:**

📖 "Não dirás falso testemunho" (Êxodo 20:16).

11 **Novo Testamento:**

📖 "Não mintais uns aos outros" (Colossenses 3:9).

12 **Antigo Testamento:**

📖 "Não cobiçarás" (Êxodo 20:17).

13 **Novo Testamento:**

📖 "Não cobiçarás" (Romanos 13:9).

No Novo Testamento, é mencionado cinquenta vezes o dever de adorar só a Deus; 12 vezes a advertência contra a idolatria; 4 vezes a advertência para não tomar o nome do Senhor em vão; 6 vezes o dever do filho de honrar pai e mãe; 6 vezes a advertência contra o homicídio; 12 vezes a advertência contra o adultério; 4 vezes a advertência contra o falso testemunho; e 9 vezes a advertência contra a cobiça.

Entretanto, **em nenhum lugar** no Novo Testamento encontra-se o mandamento de se guardar o sábado. Não há um versículo se quer ordenando que se guarde o sábado.

Diante disso, os anti-sabáticos afirmam que a Nova Aliança **não indica** um dia especial da semana para o descanso.

Os Dez Mandamentos se dividem em duas partes:

☆ **1.ª Parte** ⇒ Leis cerimoniais ou religiosas, são as que tratam dos deveres dos homens para com Deus (não ter outros deuses, não fazer imagens, não adorá-las, não blasfemar e lembrar do sábado).

☆ **2.ª Parte** ⇒ Leis morais ou sociais, são as que tratam da relação dos homens entre si (honrar os pais, não matar, não adular, não furtar, não proferir falso testemunho e não cobiçar os bens e mulher do próximo).

A guarda do sábado, como cerimônia, foi totalmente anulada na cruz:

*"Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne **desfez a inimizade**, isto é,*

a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz." (Efésios 2:14-15)

"Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz." (Colossenses 2:14).

As leis do Antigo Testamento, de um modo geral, foram especialmente para os judeus. Veja:

"Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se." (Êxodo 31:16-17)

"Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor teu Deus. Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado." (Deuteronômio 5:12 e 15)

"E os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto... E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica." (Ezequiel 20:10 e 12)

Foram os filhos de Israel que ficaram cativos no Egito, e não nós. A guarda do sábado era para que eles se lembrassem de que um dia foram escravos, mas que Deus manifestou o Seu poder diante deles e os libertou.

O sábado era importante naquela época porque os servos (empregados) não tinham direitos há nada, inclusive de participar das ofertas e dos sacrifícios feitos ao Senhor (pois não havia leis trabalhistas). Por isso era necessário haver um dia especial, para que todos pudessem adorar ao Senhor.

"Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho nele,... nem o teu servo, nem a tua serva,... para que o teu servo e a tua serva descansem como tu." (Êxodo 5:14)

"Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos." (Deuteronômio 5:3)

Em Cristo estamos libertos da lei: "Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo,... Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra... porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás." (Romanos 7:4-7)

A lei de que Paulo falava incluía os dez mandamentos, porque no versículo 7 ele citou: "Não cobiçarás" como uma das leis.

"Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído." (Gálatas 5:4)

A conseqüência da volta para a lei é que decaímos da graça. A lei foi mudada em Cristo, o Senhor do sábado.

"Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei." (Hebreus 7:12)

*"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e **sacerdócio santo**, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus **por Jesus Cristo**." (I Pedro 2:5)*

*"Mas vós sois a geração eleita, o **sacerdócio real**, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." (I Pedro 2:9)*

Com o passar dos tempos, o homem começou a mudar o contexto da guarda do sábado. Os próprios sacerdotes violavam os sábados. Chegaram a ponto de colocar o sábado acima do homem.

"Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?" (Mateus 12:5)

Alguns, para defender a guarda do sábado, dizem que o próprio apóstolo Paulo guardou o sábado e citam diversas passagens bíblicas.

Mas as Escrituras não ensinam isto. Havia um número de ocasiões em que Paulo ensinou em sinagogas, no sábado, por exemplo:

"E todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos." (Atos 18:4)

É necessário olhar o contexto histórico para interpretar esses versículos. O sábado era o dia quando as pessoas se juntavam na sinagoga e Paulo aproveitou-se dessas oportunidades para ensinar muitas pessoas.

A ida de Paulo às sinagogas, para ensinar no sábado, não prova que ele guardou o sábado como um dia santo de descanso.

Um versículo bíblico, muito mal interpretado, por várias pessoas é o seguinte:

*"E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem **no sábado**." (Mateus 24:20)*

Nesse texto, Jesus estava considerando a iminente destruição de Jerusalém. Ele deu aos seus discípulos o sinal pelo qual eles poderiam saber quando a hora de fugir houvesse chegado. E ele os aconselhou a orar para que sua fuga não viesse em um tempo difícil. Havia várias razões porque seria mais difícil fugir no sábado. Normalmente, os judeus trancavam as portas da cidade no sábado, e poderiam ser impedidos em sua fuga por judeus fanáticos; o sábado dificultaria a capacidade dos cristãos para comprar os mantimentos necessários para a fuga. Quando Jesus os avisou para que orassem para que a fuga não fosse num dia de sábado ou no inverno, ele não estava admitindo que os cristãos deveriam guardar o sábado, mais do que deveriam guardar o inverno.

A história do descanso semanal, aliás, é muito antiga. É até mais antiga que o que está apresentado na lei de Moisés. Os acadianos, povo que habitou a antiga Acádia, antes, até, dos babilônios, tinham apenas um dia de descanso no mês, e a ele chamavam Shabattu (ou shapattu), que significava "repouso." O repouso mensal se dava no dia da lua nova, e a partir dele eram contados certos dias chamados de "dias maus", assinalados por uma série de tabus e proibições.

Alguns séculos mais tarde, os babilônios aconselhavam o seu governante, no dia do descanso, a não comer carne cozida em carvão, nem pão cozido debaixo da cinza, visto que cavavam um buraco no chão onde colocavam a massa e cobriam com carvão e cinza.

Os próprios teólogos judeus da época de Jesus criaram normas, leis, regras tantas que tornaram o dia de descanso um dia de cansaço, com um fardo de inúmeras proibições.

Era proibido, entre outras coisas, acender e apagar candeeiro, cozinhar ovos, atar e desatar nó numa corda, dar pontos com uma agulha, escrever duas letras, esfregar as mãos, transportar cargas, comprar e vender mercadorias, viajar, preparar alimentos, prestar socorro a alguém que tivesse membros do corpo quebrados e o atendimento médico era só em caso de morte (daí a oposição a Jesus quando Ele curava no dia do repouso). Chegavam até a elaborar o quanto se podia caminhar no dia de descanso, no sábado: 2.000 côvados, ou seja, aproximadamente 2.000 passos.

*"Então voltaram para Jerusalém,...à distância do caminho de um sábado."
(Atos 1:12)*

Contra esse tipo de mentalidade, Jesus Cristo reagiu por ter ver que haviam perdido a dimensão eterna, o verdadeiro significado. E, por essa razão, curou doentes no dia de descanso.

A carta aos Hebreus diz que a Lei é a sombra dos bens futuros, razão porque afirmamos que não se pode doutrinar em cima de sombras.

*"Porque tendo a lei a **sombra** dos bens futuros, e não a **imagem exata** das coisas..." (Hebreus 10:1)*

Portanto, com a Nova Aliança, as figuras e sombras da Antiga Aliança caducaram, e com elas os dias solenes dos judeus.

No livro do profeta Oséias, há uma profecia em que Deus, através do profeta, disse que todas essas solenidades seriam abolidas.

"E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades." (Oséias 2:11)

Com a Nova Aliança, não estamos mais presos ao tempo, mas, sim, abençoadamente ligados à eternidade pelo sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

*"Sabendo, contudo, que o homem **não é justificado** por obras da lei, **mas sim, pela fé** em Cristo Jesus,... pois **por obras da lei** nenhuma carne será justificada." (Gálatas 2:16)*

*"... **Foi por obras da lei** que recebestes o Espírito, **ou pelo ouvir com fé?**" (Gálatas 3:2)*

CONCLUSÃO:

Em nenhum momento o Novo Testamento ordena o descanso sabático, apesar de ratificar os demais mandamentos. Aliás, não nomeia diretamente qualquer dia da semana para adoração e culto.

Jesus em várias ocasiões passou por cima da lei sabática, curando enfermos e permitindo que seus discípulos colhessem espigas para comer, no dia santo (Lucas 13:14, Lucas 14:1-6 e Mateus 12:1 e 10). Interrogado por isso, Ele disse:

"... O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado." (Marcos 2:27)

"Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor." (Mateus 12:8)

Os primeiros cristãos adotaram o domingo para descanso, recolhimento espiritual e adoração a Deus, e chamaram-no de "o dia do Senhor", clara referência ao dia em que o "Senhor do sábado" ressuscitou.

"E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão..." (Atos 20:7)

"No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade..." (I Coríntios 16:2)

"Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor..." (Apocalipse 1:10)

Nada melhor do que seguirmos o exemplo dos apóstolos, guiados como foram pelo Espírito Santo. Se judeus ainda não convertidos recolhem-se no sábado para recordarem a libertação do Egito, motivos bem maiores temos nós para nos recolhermos em Cristo, no dia de Sua vitória sobre a morte, para darmos graças pela remissão de nossos pecados e libertação de nossas almas do domínio do diabo.

Concluimos que o dia de descanso e culto pode recair no sábado ou no domingo, observado o princípio de trabalhar seis dias e descansar um.

Sábado ou domingo, sem propósito, não passam de mais um dia de lazer. Da mesma forma, jejum sem propósito é dieta. A opção pela escolha ficou manifesta nas seguintes palavras de Paulo:

"Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? Guardais dias, e meses, e tempos, e anos." (Gálatas 4:9-10)

"Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo." (Colossenses 2:16-17)